



03 DE DEZEMBRO

## DIA NACIONAL DE PROTESTO EM DEFESA DOS TRABALHADORES E DO SETOR ELÉTRICO

Representantes da Intersul acompanharam o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) em reunião dia 21 de novembro, no Rio de Janeiro com a direção do Eletrobras para discutir questões estratégicas para os trabalhadores do setor em meio ao enorme volume de notícias que vem circulando na mídia em função das eventuais medidas das empresas frente ao processo de renovação das concessões deflagrado pela edição da MP 579. Para a representação dos trabalhadores no encontro ficou evidente a falta de determinação da direção da Holding e das demais empresas para se contrapor a qualquer aspecto da Medida Provisória, mesmo que alguns possam trazer consequências danosas para a saúde financeira das empresas ou prejuízos a seus trabalhadores. A postura dos dirigentes da Eletrobras na reunião deixou transparecer que em face das incertezas geradas pela MP 579, nem mesmo a PLR de 2012

a ser distribuída em 2013 aos trabalhadores estaria garantida. Além disso, os dirigentes afirmaram que é verdadeira a informação de que estudos estão sendo feitos nas empresas para a realização de cortes e redução de despesas, inclusive com a realização de programas de demissão incentivada. Quanto a prometida negociação com os sindicatos

sobre a compensação dos dias parados por ocasião da greve ocorrida em julho de 2012, a diretoria sequer tem uma posição não oferecendo nenhuma alternativa ao impasse estabelecido. Contra a falta de comprometimento da diretoria da Eletrobras e demais empresas do grupo

***É evidente a falta de determinação da direção da Holding e das demais empresas para se contrapor a qualquer aspecto da Medida Provisória 579, mesmo que alguns possam trazer consequências danosas para a saúde financeira das empresas ou prejuízos a seus trabalhadores.***

com a defesa das empresas públicas e pelo descaso com as demandas dos trabalhadores, haja vista a falta de solução para o impasse dos dias parados, a Federação Nacional dos Urbanitários (FNU) propôs a realização de um ato de protesto no dia 03/12/2012 em todas as empresas do grupo Eletrobras. A exemplo do ato já realizado na sede da Eletrosul e em diversos locais do Brasil no dia 13 de novembro, os sindicatos da Intersul irão promover este protesto dia 03 de dezembro para demonstrar que os trabalhadores estão comprometidos, tanto com suas próprias demandas, como também não se furtarão a fazer a defesa das

empresas públicas e do interesse da sociedade brasileira, que depende da prestação dos serviços de energia com qualidade e segurança. Conclamamos a todos os trabalhadores que demonstrem sua indignação e sua disposição participando em 3 de dezembro deste dia nacional de protesto em defesa dos trabalhadores e do setor elétrico.

## Trabalhadores da Eletrosul discutirão o Setor Elétrico em Congresso

### ENERGIA E SOBERANIA

Rumos do Setor Elétrico Brasileiro



Promovido pela representação dos empregados no Conselho de Administração e com o apoio das entidades sindicais, acontece de 05 a 07 de dezembro de 2012, em Florianópolis (Praia Brava Hotel), o 2º Congresso dos trabalhadores da Eletrosul.

Na opinião de Dino Gilioli e Wanderlei Lenartowicz (conselheiros eleitos) “esta é uma excelente oportunidade para se debater os rumos do setor elétrico brasileiro não só em função do momento que se vive por causa da renovação das concessões - que tem sido palco de muita polêmica, questionamentos e disputa, mas pela necessidade de se aprofundar o entendimento sobre a energia enquanto um bem social e melhor compreender o papel das empresas estatais na atualidade. Acreditamos que o Congresso irá se constituir em um espaço privilegiado para se dialogar, com tempo, informações e concentração necessários, sobre o atual modelo do setor elétrico buscando refletir criticamente e propondo ações que fortaleçam o caráter público das empresas do grupo Eletrobras e, de modo especial, da Eletrosul, em benefício dos trabalhadores e de toda sociedade.”

Conforme regras estabelecidas e já divulgadas através de boletins dos conselheiros eleitos e da Intersul e também do jornal Linha Viva, os empregados serão liberados pela empresa para a participação no evento, tendo

como limite 10% (dez por cento) do quadro de pessoal e proporcional ao número de trabalhadores de cada área. Será garantida, no mínimo, a participação de 1 (um) empregado por área. As inscrições são gratuitas não cabendo aos participantes nenhum tipo de custo e deverão ser realizadas pelos interessados até o dia 30/11/2012 (sexta-feira), através do e-mail da comissão organizadora: [rosilene@intersul.org.br](mailto:rosilene@intersul.org.br). O preenchimento das vagas se dará pela ordem de chegada dos e-mails. Portanto, não deixe para última hora, inscreva-se já. As vagas são limitadas!

Maiores informações podem ser obtidas com os dirigentes sindicais de cada base. A programação completa do Congresso também já foi divulgada e está disponível no site [www.intersul.org.br](http://www.intersul.org.br).



## STJ DECIDE PELA RETOMADA DA APOSENTADORIA ESPECIAL

A Federação Nacional dos Urbanitários vem travando uma ampla batalha nos últimos anos pela retomada da aposentadoria especial para os trabalhadores eletricitários, um direito que foi retirado por FHC em 1997. Ao longo deste tempo foram realizados seminários e reuniões com Ministro da Previdência, contratação de um especialista sobre o tema, que apresentou aos órgãos competentes estudo comprovado cientificamente sobre os malefícios da radiação ionizante, dentre outras importantes ações.

Recentemente a 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) provocado por inúmeras ações de retomada da aposentadoria especial decidiu por meio do recurso repetitivo, que a exposição habitual do trabalhador à energia elétrica pode motivar a aposentadoria especial. Os ministros rejeitaram mais uma vez os argumentos apresentados pelo INSS. Para os magistrados deve ser considerado especial

o tempo de atividade permanente e habitual que a técnica médica e a legislação considerem prejudicial ao trabalhador. Essa decisão terá reflexo direto nos tribunais regionais, pois esse posicionamento tomado por uma instância superior poderá balizar as decisões de outros juízes no país.

A FNU consultou o especialista em direito previdenciário, Dr. Daisson Portanova, que comemorou o resultado, mas fez uma ressalva. “Essa decisão do STJ é muito positiva, agora é acreditar que fique susmulado o recurso repetitivo, porém, devemos aguardar a publicação do acórdão e torcer para que o INSS não recorra”, disse.

Com o objetivo de buscar maiores informações e fazer gestão para que essa decisão de recorrer não aconteça a FNU através do seu secretário de previdência, Jeová Pereira, está fazendo gestão junto ao consultor jurídico do INSS e procuradores do órgão, para reivindicar

que a decisão seja cumprida. É fundamental ter maiores informações do posicionamento do órgão, para assim poder orientar melhor os sindicatos filiados. Segundo o consultor não existe nenhuma ordem no momento para que se recorra da decisão do STJ. A orientação é para que os sindicatos aguardem a publicação do acórdão, pois segundo as informações obtidas até agora pela Federação na coordenadoria da 1ª Seção do STJ, existe a possibilidade de que o aguardado acórdão seja publicado na próxima semana. Portanto, assim que houver uma publicação todos serão comunicados. A FNU tem cumprido seu papel pela volta desse direito, mesmo com todas as dificuldades que foram enfrentadas, com as idas e vindas dos debates com o governo. Existe o entendimento inabalável que a aposentadoria especial é justa e nunca deveria ter sido retirada do trabalhador eletricitário.

## ELETROSUL

## Bom desempenho Operacional! A que custo?

A Diretoria da Eletrosul divulgou através do Saiba 932, de 13/11/2012, que devido ao seu bom desempenho operacional da empresa esta foi beneficiada pela Aneel, sendo referencia em termos de Parcela Variável (PV), para as demais transmissoras. Só não divulgou a que custo isso vem sendo alcançado.

Parcela Variável é o desconto efetuado na Receita Anual Permitida (RAP) por indisponibilidade ou restrição operativa temporária da Função Transmissão (FT). A PV é aplicada aos ativos novos (contratos assinados a partir de 2006) e também aos ativos antigos (anteriores a 2006). A diferença é que aos ativos novos há PV a partir da indisponibilidade e aos antigos é aplicada uma franquia, ou seja, um limite de tolerância anual. Um exemplo: LT BLU/PAL, que é um ativo antigo, possui uma franquia de 1260 minutos para indisponibilidade programada; 150 minutos para desligamentos e uma quantidade máxima de 4 desligamentos. Quando a empresa não utiliza toda essa franquia, ela recebe um bônus por “eficiência”, denominado Adicional a RAP, que é uma parte percentual da PV paga por todas as empresas. Isso significa dizer que se a Eletrosul usar menos de 1260 minutos no ano para manutenção da LT BLU/PAL vai receber um bônus em dinheiro pelo tempo que não usou, assim como se não ficar desligada por mais de 150 minutos também.

O Adicional a RAP pode ser um incentivo à precarização do setor, pois estimula a não realização de manutenções preventivas e preditivas. As empresas são “premiadas” se não utilizarem suas franquias, ou seja, se não utilizarem o tempo disponível para manutenção recebem receita extra. Ainda tem um tempo de 02 horas e 30 minutos para ficarem com seus equipamentos desligados sem pagar nada.

Pelos números conhecidos percebemos que vem aumentando o valor pago pela Eletrosul a título de PV e diminuindo o valor recebido de Adicional a RAP, o que significa dizer que o resultado da Eletrosul vem piorando. Além desse indicador financeiro, essa afirmativa fica comprovada pelo índice de disponibilidade da empresa que em 2010 era de 99,83% e caiu em 2011 para 99,79% (fonte ONS), o que significa dizer que a média de disponibilidade da empresa diminuiu 05 horas e 15 minutos de um ano para outro. Convém lembrar que a partir de Janeiro/2013, com entrada em vigor da renovação das concessões, todos os ativos pagarão PV da mesma forma, desaparecendo o adicional a RAP, portanto corremos o risco de boa parte das escassas receitas escoarem pelo ralo.

Além disso, não entendemos que PV seja um indicador confiável para determinar a qualidade dos serviços prestados. Um exemplo é o apagão a 32 municípios, que durou 03 horas e 25 minutos, que a Eletrosul foi responsável em 09/08/2011, por falha no telecontrole da Subestação de Passo Fundo. A empresa pagou míseros R\$ 768,25 (setecentos e sessenta e oito reais e vinte cinco centavos) de PV. O que significa esse valor comparado às perdas causadas aos consumidores dos municípios que ficaram sem abastecimento de energia elétrica por mais de 3 horas?

Esse modelo adotado pela ANEEL também estimula a precarização do atendimento operacional, pois as empresas reduzem seus custos, mesmo contrariando as normas dos Procedimentos de Redes, e as fiscalizações da agência

**Ser eficiente a que custo? Ao custo da precarização do abastecimento de energia para a sociedade? Ao suor, sangue e vida dos trabalhadores do setor elétrico? Nossa resposta é NÃO!**

**Intercel**

LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC  
 Jornalista responsável: Paulo Guilherme Horn (SRTE/SC 3489) | Conselho Editorial: Wanderlei Lenartowicz  
 Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC | CEP 89206-000 | Fone (047) 3028-2161  
 E-mail: sindsc@terra.com.br | Site: www.sindinorte.org  
 As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.



**TRIBUNA LIVRE**
**O CORPO QUE FUNCIONA À REVELIA DA CABEÇA**

*No período de 27/01/2009 à 08/06/2011 fui gerente do Departamento de Engenharia de Geração – DEG. Por este motivo sinto-me no dever de responder ao conteúdo do Boletim Eletrônico Intersul, datado de 08/11/2012, com o título “Eletrosul presta esclarecimentos sobre empreendimentos de geração”, do qual transcrevo o trecho que promoveu em mim uma profunda indignação. Imagino que a equipe do DEG tenha experimentado o mesmo sentimento.*

*“Na avaliação dos sindicalistas ficou evidente, e a própria empresa reconheceu que devido à falta de experiência e conhecimento técnico do corpo funcional (grifo nosso) à época dos leilões, ocorreram falhas desde a escolha dos projetos, assim como durante a fase de implantação dos empreendimentos, ocasionando a necessidade de adequações, rescisões e aditivos contratuais, que em alguns casos atrasaram os cronogramas planejados.”*

*2. Lembro aos representantes da empresa, da Intersindical e da Intersul presentes na referida reunião, que ao decidir por retomar as atividades na área de geração, a Eletrosul tinha pleno conhecimento de que não dispunha de profissionais com experiência e conhecimento técnico em seleção de projetos de geração e respectiva construção (contratação, projeto, obras civis, montagens eletromecânicas e fiscalização de projetos/fornecimento/construção). Esqueceram-se do processo de privatização da Eletrosul, em que seu parque gerador e capital intelectual foram adquiridos e transferidos para a Tractebel após a realização de processo licitatório para tal?*

*3. Assim sendo, não só o corpo funcional constituído pelos empregados, mas também a Diretoria Executiva e seus respectivos assessores careciam de experiência e conhecimento técnico na área de construção de empreendimentos de geração.*

*4. A implantação dos empreendimentos UHE Passo São João, UHE São Domingos, PCH Barra do Rio Chapéu e PCH João Borges deram – e continuam dando – origem a pleitos de escopo, custo e prazo por parte das empresas contratadas, ou seja, já é sabido que os cronogramas contratuais de implantação não foram (UHE Passo São João) nem serão cumpridos.*

*5. Taxa Interna de Retorno - TIR é “papo cabeça”; não é assunto para o corpo funcional. Mas é sabido que o aumento do custo e do prazo na implantação de um empreendimento impacta, negativamente, na TIR. Dependendo do nível de desvio, o prejuízo fica caracterizado.*

*6. Não queiram representantes dos sindicatos e, em especial, os da Eletrosul, imputar somente ao corpo funcional a responsabilidade pelos eventuais resultados negativos na implantação destes quatro empreendimentos. Os esclarecimentos e a respectiva documentação comprobatória solicitada em 14/08/2012, se analisados por profissionais experientes, poderão indicar a divisão de responsabilidades entre Conselheiros, Diretoria Executiva, Assessores e Corpo Funcional pelos sucessos e insucessos da empresa. E acrescento: este tipo de análise se aplica a qualquer empreendimento, seja de geração ou de transmissão.*

*7. Para concluir, creio que Intersindical e Intersul devam esclarecimentos ao corpo funcional do DEG. Não tenho adjetivos para qualificar tal atitude de preservação da Diretoria, em detrimento dos empregados que constituem o corpo funcional.*

**José Roberto Ramalho Calleja  
 ELETROSUL/DES/DVCS/SELIN**

**Nota Intersul**

**A Intersul fez esclarecimentos sobre esse assunto no ato do dia 13/11, realizado na sede da Eletrosul, e através do boletim 169 que pode ser acessado no [www.intersul.org.br](http://www.intersul.org.br)**



## Combate ao Preconceito e ao Estigma

Transformar o 1º de dezembro em Dia Mundial de Luta Contra a Aids foi uma decisão da Assembléia Mundial de Saúde, em outubro de 1987, com apoio da Organização das Nações Unidas - ONU. A data serve para reforçar a solidariedade, a tolerância, a compaixão e a compreensão com as pessoas infectadas pelo HIV/Aids. A escolha dessa data seguiu critérios próprios das Nações Unidas. No Brasil, a data passou a ser adotada a partir de 1988.

O preconceito e a discriminação contra as pessoas vivendo com HIV/Aids são as maiores barreiras no combate à epidemia, ao adequado apoio, à assistência e ao tratamento da Aids e ao seu diagnóstico. Os estigmas são desencadeados por motivos que incluem a falta de conhecimento, mitos e medos. Ao discutir preconceito e discriminação, o Ministério da Saúde espera aliviar o impacto da Aids no País. O principal objetivo é prevenir, reduzir e eliminar o preconceito e a discriminação associados à Aids. O Brasil já encontrou um modelo de tratamento para a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, que hoje é considerado pela OMS (Organização Mundial de Saúde) uma referência para o mundo. Agora nós, brasileiros, precisamos encontrar uma forma de quebrarmos os preconceitos contra a doença e seus portadores e sermos mais solidários do que somos por natureza. Acabar com o preconceito e aumentar a prevenção devem se tornar hábitos diários de nossas vidas.

## O que é Aids

Uma deficiência no sistema imunológico, associada com a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana HIV - (Human Immunodeficiency Virus), provocando aumento na susceptibilidade a infecções oportunistas e câncer.

### Transmissão:

- o vírus HIV pode ser transmitido pelo sangue, sêmen, secreção vaginal, leite materno;
- relações sexuais homo ou heterossexuais, com penetração vaginal, oral ou anal, sem proteção da camisinha, transmitem a Aids e outras doenças sexualmente transmissíveis e alguns tipos de hepatite;
- compartilhamento de seringas entre usuários de drogas injetáveis;
- transfusão de sangue contaminado;
- instrumentos que cortam ou furam, não esterilizados;
- da mãe infectada para o filho, durante a gravidez, o parto e a amamentação.

### Tratamento:

Atualmente a terapia com os chamados "anti-retrovirais" proporciona melhoria da qualidade de vida, redução da ocorrência de infecções oportunistas, redução da mortalidade e aumento da sobrevida dos pacientes. (Os anti-retrovirais são medicamentos que suprimem agressivamente a replicação do vírus HIV).

### Fique sabendo:

A Aids não é transmitida pelo beijo, abraço, toque, compartilhando talheres, utilizando o mesmo banheiro, pela tosse ou espirro, praticando esportes, na piscina, praia e, antes de tudo, não se pega aids dando a mão ao próximo, seja ele ou não soropositivo.



**AVIDA  
É MAIS FORTE  
QUE A AIDS.**

